CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° : 1673/84 (DRECAP-3 n°3945/83)

INTERESSADA : TÂNIA REGINA GODOY

ASSUTNO : Regularização de vida escolar

RELATOR : Consº César Augusto Teixeira de Carvalho

PARECER CEE N ° 1 7 0 5 / 8 4 -CESG- APROVADO Em 31/10/84

1. HISIÓRICO:

A 15ª Delegacia do Ensino da Capital encaminha, a este Conselho, o oficio nº101/35 em que solicita a convalidação da matrícula na 1ª série do 2º grau, assim como a homologação dos atos escolares posteriores praticados por Tânia Regina Godoy.

Informa a 15ª DE que a aluna concluiu o 2º grau,

em 1978, no Colégio Comercial "Prof. Bernardo Leite Silva", cujo acervo se encontra nossa DE, por se tratar do escola extinta. Por esse motivo, o histórico escolar da aluna foi expedido pois Setor do Vida Escolar, por irão ter sido encontrado o prontuário da mesma no arquivo da escola.

Tendo, após isso, a Interessada solicitado o diploma referente ao Curso Técnico do Contabilidade, verificou-se que, não tendo sido exigido o histórico escolar referente ao 1º grau, a sua matrícula na 1ª série de Curso Técnico de Contabilidade foi indevida, uma vez que, no histórico expedido pelo CE. Dep. Nilton Kucher do Itajaí - Santa Catarina consta que a aluna havia ficado para recuperação, na 8ª série, em Português e Matemática.

Informada de que, pelo motivo exposto, não poderia receber o diploma solicitado, Tânia Regina Godoy matriculou-se na série terminal de curso supletivo, modalidade suplência, ds Escola de 1º e 2º Graus "PAPI" de Vila Prudente, São Paulo, sendo aprovada, obtendo, assim, o certificado correspondente, em 1983 - (fls. 26).

As autoridades prepinantes do SE, após diligências para esclarecimentos sobre o ocorrido, inclusive com referência ao documento de matrícula (fls.30), posicionam-se favoravelmente - à convalidação da matrícula da aluna na 1ª série do 2º grau, assim como dos atos escolares posteriores praticados pela aluna em pauta.

2. ARCIĄÃO:

Trata-se do caso do uma aluna que, tendo concluído o 2º grau, em 1978, em escola atualmente extinta, somente após ela requerer o diploma correspondente, constatou-se a irregularidade na sua vida escolar, na 3ª série de 1º grau, ou seja, a referida aluna havia ficado para recuperação, na 8ª série, em Português e Matemática. A aluna, informada dessa situação, matriculou-se na série terminal do curso supletivo correspondente, modalidade suplência, sendo aprovada, obtendo, assim, o certificado respectivo, em 1983.

O caso era pauta, evidentemente, deve ser avaliado a luz das circunstâncias que o envolveram, das quais poderíamos considerar:

- a) a própria aluna, quando notificada da irregularidade, procurou, a seu modo, saná-la através de Curso Supletivo, o que caracteriza, em que podemos acreditar, que ela não tenha usado de má fé;
- b) a irregularidade apresentada não gsignificativa no sentido do que não série, correto afirmar que houve <u>acentuada</u> inversão de seqüência de estudos. Tal irregularidade (recuperação em duas disciplinas) não tem peso específico considerável se a compararmos com a performance da aluna em todas as outras direiplinas que ela cursou no 1º grau;
- c) o bom aproveitamento da aluna, em questão, em Português e Matemática, nas três séries do 2º grau, e um fato que moreno também ser levando em consideração;
- d) o fato deste Conselho, em casos análogos, ter entendido que quando o aluno sana, de alguma forma, a irregularidade, poderá ter seus estudos posteriores convalidados é uma tendência que também merece registro.

3. CONCLUSÃO:

Convalida-se, excepcionalmente, tendo em vista as circunstâncias apresentadas na apreciação deste parecer, a matrí-

cula na 1ª série do 2º grau - Técnico do Contabilidade em 1976, bem como os atos escolares praticados posteriormente pela aluna TANIA REGINA GODOY no Colégio Comercial "Prof. Bernardo Leite Silva.

CESG, 10 de outubro do 1984

- a) Consº Cesar Augusto Teixeira de Carvalho Retator
 - 4. <u>DECIS</u>ÃO DA CÂMARA

 $\mbox{A c\^amara} \quad \mbox{DO ENSINO} \quad \mbox{DO SEGUNDO GRAU, adota como seu} \\ \mbox{Parecer o VOTO do Relator.}$

Presentes os nobres Conselheiros: César Augusto Teixeira de Carvalho, Hélio Jorge dos Santos, Heitor Pinto e Silva Filho, Pe. Lionel Corbeil, Luiz Roberto da Silveira Castro, Maria Aparecida Tamaso Garcia e Renato Alberto T. Di Dio.

Sala das Sessões, aos 10/10/1984

a) Cons^o Pe. Lionel Corbeil Presidente

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 31 de outubro de 1984.

a) CONSº CÉLIO BENEVIDES DE CARVALHO

PRESIDENTE